



Assembleia de Freguesia do Lumiar

VOTO DE PESAR N.º 1

PELAS VÍTIMAS DO MASSACRE NA FAIXA DE GAZA, DO DIA 14 DE MAIO

O passado dia 14 de maio foi o dia mais mortífero do conflito israelo-palestiniano desde a guerra de 2014 em Gaza. A brutalidade das ações do exército israelita – utilizando balas reais, do gás lacrimogéneo e dos meios aéreos – resultou na morte de 60 palestinianos desarmados, entre eles adolescentes e bebés e mais de 3000 feridos.

A violação do direito internacional e o uso desproporcionado da força têm sido práticas constantes do *modus operandi* de Israel, tanto que nenhum israelita saiu ferido dos protestos que, só no último mês, já levaram à morte de mais de uma centena de protestantes palestinianos. Estes factos demonstram como o argumento israelita da autodefesa não tem qualquer cabimento.

O elemento que espoletou a escalada de violência foi a decisão provocatória dos Estados Unidos da América mudarem a sua embaixada para Jerusalém. A mesma postura que adotou a sua Embaixadora na ONU, Nikki Haley, que veio afirmar que “Israel mostrou contenção em Gaza” ao mesmo tempo que bloqueava um pedido de investigação à violência no Conselho de Segurança.

As mortes do passado dia 14 de maio, absolutamente inaceitáveis, pedem uma intervenção veemente e inconformada desta Assembleia, para não contribuir para a já habitual complacência que ocorre a nível internacional.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida a 27 de junho de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia do Lumiar

1. Expressar o seu profundo pesar pelas vítimas palestinianas do massacre na Faixa de Gaza do dia 14 de maio;
2. Saudar a decisão do Governo de Portugal em não se fazer representar no ato provocatório da inauguração da embaixada dos Estados Unidos da América (EUA) em Jerusalém;
3. Condenar o desrespeito de Israel e dos Estados Unidos da América pelas resoluções da Organização das Nações Unidas.

Lisboa, 25 de junho de 2018

O representante do Bloco de Esquerda

Luís Casinhas